

# PMDB assiste à debandada geral

O senador Mario Covas e o ex-governador Leonel Brizola, embolados entre os candidatos com chances de chegar ao segundo turno, estão investindo intensamente junto a lideranças e bases do PMDB na expectativa de obterem os votos necessários para se colocarem, hoje, entre os dois mais votados. Na coordenação da campanha de Brizola dá-se como certa uma ajuda eleitoral do governador Orestes Quércia, especialmente no interior do Estado de São Paulo, e ainda o engajamento de lideranças municipais mineiras que seguem a orientação do ex-governador Hélio Garcia.

Os tucanos, por sua vez, alardeiam o apoio de bases do PMDB em vários estados, principalmente no Rio Grande do Sul, São Paulo, Paraná, Goiás, Rio Grande do Norte e Pará. Em Pernambuco, os políticos ligados ao governador Miguel Arraes se dividiram no apoio a Brizola e aos deputados Luiz Inácio Lula da Silva e Roberto Freire.

O peso dessa debandada final da base do PMDB é uma incógnita. As tentativas de Covas e Brizola de obterem um apoio organizado, principalmente da esquerda do PMDB, fracassaram por duas razões — a impugnação da candidatura do empresário Silvío Santos, o que praticamente afastou a hipótese de dois candidatos conservadores no segundo turno; e as divergências regionais dentro do próprio PMDB, por interesses distintos em relação às eleições do ano que vem.